



Informações Trimestrais – Setembro de 2016

07 de novembro de 2016



Relatório da Administração

3T16

SENHORES ACIONISTAS,

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2016, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais.

CENÁRIO ATUAL

A empresa atua no segmento de securitização de créditos, através de aquisição de créditos imobiliários e do agronegócio para emissão de Certificado de Recebíveis Imobiliários (“CRI”) e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), respectivamente.

Assim como a economia brasileira, o segmento imobiliário vem apresentando desempenho fraco. Entretanto é esperada uma retomada no médio e longo prazo, aumentando o número de lançamentos imobiliários, expansão de vendas e maior disponibilidade de crédito para o comprador de imóvel. O mercado de emissão de CRAs vem se desenvolvendo e a Companhia busca intensificar sua atuação neste segmento.

DESEMPENHO FINANCEIRO

A Companhia adquiriu créditos imobiliários do mercado no montante de R\$ 7.946 mil durante o 3T16 para lastrear novas emissões de CRIs pulverizados. Foi adquirido o montante de R\$ 22.286 mil no 2T16 e R\$ 21.128 mil no 3T15.

Quanto às emissões, a Companhia emitiu no 3T16 CRIs no montante de R\$ 70.000 mil, comparados a R\$ 74.785 mil no 2T16, e não emitiu CRIs no 3T15.

R\$ mil	3T16	2T16	3T15
Aquisições de CCI	7.946	22.286	21.128
Emissões de CRI Pulverizado	-	-	-
Emissões de CRI Estruturado	70.000	74.785	-
Emissões de CRA Estruturado	-	-	-
Total de Emissões de CRI e CRA	70.000	74.785	-

O saldo de Recebíveis Imobiliários em 30 de setembro de 2016 totalizou R\$ 56.870 mil, comparados a R\$ 58.186 mil em 30 de junho de 2016, e R\$ 151.316 mil em 30 de setembro de 2015.

O volume de carteiras securitizadas sem coobrigação em 30 de setembro de 2016 totalizou R\$ 8.321.425 mil, comparados a R\$ 8.518.383 mil em 30 de junho de 2016 e R\$ 9.053.123 mil em 30 de setembro de 2015, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram R\$ 8.420.492 em setembro de 2016 comparados a R\$ 8.611.456 mil em 30 de junho de 2016 e R\$ 9.134.973 mil em 30 de setembro de 2015.

O volume de carteiras securitizadas com coobrigação em 30 de setembro de 2016 totalizou R\$ 5.275 mil comparados a R\$ 5.678 mil em 30 de junho de 2016 e R\$ 6.452 mil em 30 de setembro de 2015, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram R\$ 7.918 mil em 30 de setembro de 2016 comparados a R\$ 8.173 mil em 30 de junho de 2016 e R\$ 9.287 mil em 30 de setembro de 2015 (série 95-96). Adicionalmente, a respectiva série possui aplicações financeiras suficientes para honrar seus compromissos.

Em 30 de setembro de 2016, o saldo desembolsado do contrato de empréstimo A/B de USD 75 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (“BID”) e com o BID na condição de administrador do China Co-Financing Fund for Latin America and the Caribbean era de US\$ 40 milhões, equivalentes a R\$ 154.730 mil a mercado. Adicionalmente, podem ser incorporados até USD 50 milhões com outros credores.

A Demonstração do Resultado apresentou, no 3T16, um lucro líquido de R\$ 3.113 mil, comparado a um prejuízo de R\$ 2.202 mil no 2T16 e lucro líquido de R\$ 3.139 mil no 3T15.

O saldo do Patrimônio Líquido em 30 de setembro de 2016 totalizou R\$ 220.855 mil.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Anuais e Demonstrações Financeiras da Companhia passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PWC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, a Brazilian Securities no trimestre não contratou e nem teve serviços prestados pela PWC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento subsequente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios da Companhia, e aos nossos clientes, investidores e parceiros que nos honram com seu apoio e confiança.

São Paulo, 7 de novembro de 2016.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	30/09/2016	31/12/2015	PASSIVO	Nota	30/09/2016	31/12/2015
Disponibilidades	4	3.604	2.621	Passivos Financeiros Mantidos para Negociação		14.211	-
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo		234.071	291.088	Derivativos	5	14.211	-
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação		62.145	74.264	Passivos Financeiros Mensurados pelo Valor Justo por Meio do Resultado		131.218	154.730
Recebíveis imobiliários	7	62.145	60.943	Obrigações por empréstimos e repasses	13	131.218	154.730
Derivativos	5	-	13.321	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado		7.918	8.633
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		171.926	216.824	Recursos de emissão de títulos	14	7.918	8.633
Instrumentos de dívida	6	171.926	216.824	Provisões	15	794	949
Empréstimos e Recebíveis		101.898	65.336	Provisões para passivos contingentes		794	949
Instrumentos de dívida	6	96.813	55.589	Passivos Fiscais	16	8.906	11.387
Benefício residual em operações securitizadas	30.a	3.727	8.433	Correntes		3.742	3.772
Outros empréstimos e recebíveis	8	1.358	1.314	Diferidos		5.164	7.615
Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	9	11.728	11.494	Outros Passivos	17	11.597	12.649
Impostos		37.847	35.846				
A compensar		27.340	27.105				
Diferidos	10	10.507	8.741	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Outros Ativos	11	5.746	3.098	Capital social		174.201	174.201
Ativo Intangível	12	606	597	Reservas de capital		17.048	17.048
Outros ativos intangíveis		606	597	Reservas de lucros		35.342	35.342
				Ajustes de avaliação patrimonial		210	(887)
				Ágio em transações de capital		(3.972)	(3.972)
				Prejuízos acumulados		(1.973)	-
				Patrimônio Líquido	18	220.856	221.732
TOTAL DO ATIVO		395.500	410.080	TOTAL DO PASSIVO		395.500	410.080

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015**
(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo líquido por ação)

	Nota explicativa	30/09/2016	30/09/2015
- Receitas com juros e similares		63.398	57.220
- Despesas com juros e similares		(9.079)	(46.297)
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	19	54.319	10.923
Perdas no valor recuperável de ativos financeiros		(29)	(826)
Benefício residual em operações securitizadas	20	2.085	6.449
Ganhos (Perdas) com ativos e passivos financeiros	22	(43.049)	11.374
Receita de prestação de serviços	21	1.399	837
RECEITAS LÍQUIDAS DE JUROS APÓS PERDAS POR REDUÇÃO NO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS FINANCEIROS		14.725	28.757
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		(17.478)	(20.808)
- Despesas com pessoal	23	(8.101)	(11.032)
- Outras despesas administrativas	24	(9.377)	(9.776)
Despesas tributárias	25	(5.374)	(3.733)
Outras receitas operacionais	26	4.098	994
Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda		560	(722)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO		(3.469)	4.488
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10	1.496	(1.577)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(3.287)	(5.605)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		4.783	4.028
PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO		(1.973)	2.911
Prejuízo/Lucro básico e diluído por ações ordinárias		(0,02533)	0,03737

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais)

	30/09/2016	30/09/2015
RECEITAS	19.372	29.584
Receita líquida com juros	54.319	10.923
Benefício residual em operações securitizadas	2.085	6.449
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(29)	(826)
Prestação de serviços	1.399	837
(Perdas) Ganhos líquidos com ativos e passivos financeiros	(43.049)	11.374
Outras receitas operacionais	4.647	827
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(9.176)	(9.443)
Materiais, energia e outros	(13)	(20)
Serviços de terceiros	(3.658)	(5.917)
Outras	(5.505)	(3.506)
Propaganda, publicidade, publicações	(774)	(600)
Serviços do sistema financeiro	(1.489)	(1.192)
Comunicações	(13)	(49)
Processamento de dados	(744)	(668)
Cartório	(841)	(555)
Outras	(1.644)	(442)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	10.196	20.141
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	10.196	20.141
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	10.196	20.141
Pessoal	6.678	9.194
Remuneração direta	5.902	8.174
Benefícios	574	757
FGTS	202	263
Impostos, taxas e contribuições	5.349	7.842
Federais	2.153	5.941
Municipais	3.196	1.901
Remuneração de capitais de terceiros	142	194
Aluguéis	142	194
Remuneração de capitais próprios	(1.973)	2.911
Prejuízo/Lucro líquido absorvido pela Companhia	(1.973)	2.911

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE****PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015**

(Em milhares de reais - R\$)

	30/09/2016	30/09/2015
PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO	(1.973)	2.911
 <u>Itens que serão subsequentemente lançados ao resultado</u>	 <u>1.097</u>	 <u>1.702</u>
Ganhos e perdas não realizados de ativos financeiros disponíveis para venda	1.662	2.579
Efeito tributário	(565)	(877)
 <u>Resultado abrangente total</u>	 <u>(876)</u>	 <u>4.613</u>
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	(876)	4.613

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

		Reservas de lucros						
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reservas para expansão	Ajustes de avaliação patrimonial	Ágio em transações de capital	Lucro/Prejuízo do período	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	170.229	17.048	7.749	22.134	(4.569)	-	-	212.591
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	2.911	2.911
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	1.702	-	-	1.702
Aumento de capital	3.972	-	-	-	-	(3.972)	-	-
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015	174.201	17.048	7.749	22.134	(2.867)	(3.972)	2.911	217.204
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	174.201	17.048	8.106	27.236	(887)	(3.972)	-	221.732
Prejuízo líquido	-	-	-	-	-	-	(1.973)	(1.973)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	1.097	-	-	1.097
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016	174.201	17.048	8.106	27.236	210	(3.972)	(1.973)	220.856

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	30/09/2016	30/09/2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo/Lucro antes dos efeitos tributários	(3.469)	4.488
Ajuste para reconciliar o lucro ao caixa líquido das atividades operacionais		
(Reversão)/Provisão para desvalorização de ativos não correntes mantidos para venda	(138)	(2.519)
(Ganhos)/Prejuízo na venda de ativos não correntes mantidos para venda	(601)	2.993
Perda por <i>impairment</i>	180	290
Perdas/(Ganhos) com ativos e passivos financeiros	43.049	(11.374)
Perdas no valor recuperável de ativos financeiros	29	826
(Reversão)/Constituição de provisão para contingências	(155)	461
	38.895	(4.835)
Variação de Ativos e Passivos		
Redução/(Aumento) de instrumentos de dívida	4.772	(11.423)
(Aumento)/Redução de recebíveis imobiliários	(1.231)	8.920
Redução de benefício residual em operações securitizadas	4.706	1.291
Aumento de outros empréstimos e recebíveis	(44)	(307)
(Aumento)/Redução de derivativos ativos	(29.728)	35.533
Aumento em impostos ativos	(404)	(8.875)
Aumento de outros ativos	(2.321)	(5.095)
Aumento/(Redução) de derivativos passivos	14.211	(145)
Redução de recursos de emissão de títulos	(715)	(1.508)
(Redução)/Aumento de passivos fiscais	(2.584)	832
Redução de outros passivos	(22.191)	(22.116)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(1.136)
	3.366	(8.864)
Caixa proveniente (usado) das (nas) atividades operacionais	3.366	(8.864)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no intangível	(10)	(63)
	(10)	(63)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(10)	(63)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
(Redução)/Aumento de obrigações por empréstimos	(2.373)	3.600
	(2.373)	3.600
Caixa gerado (usado) proveniente (nas) das atividades de financiamento	(2.373)	3.600
Fluxos de caixa gerados proveniente (usado) no período	983	(5.327)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.621	7.460
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3.604	2.133
Informações complementares sobre o fluxo de caixa		
Juros pagos	(20.956)	(731.287)
Juros recebidos	32.871	670.077

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Brazilian Securities Companhia de Securitização (“BS”, “Companhia” ou “Instituição”), foi constituída em 10/04/2000 e passou a ser controlada diretamente pelo Banco Pan S.A. em 30/09/2015, que incorporou sua controlada direta anterior (Pan Holding S.A.). Tem como objetivo social a aquisição de créditos imobiliários, hipotecários e do agronegócio e, securitização através da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs).

Os CRIs e/ou CRAs são emitidos sob o regime de patrimônio separado, no qual os recebíveis imobiliários e/ou recebíveis do agronegócio ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos CRIs e/ou dos CRAs. Para a Série 95 e 96, a Companhia responde por eventual insuficiência de recursos para liquidação financeira dos CRIs (descritas na Nota 5).

As atividades empresariais são suportadas por uma estrutura corporativa única do Banco PAN que provê, de forma integrada, toda a base tecnológica, o processamento e controles, operacional, comercial, administrativo, financeira e legal necessária à realização das suas diversas atividades no ramo imobiliário. Os custos provenientes dessas utilizações são alocados, conforme praticável, por meio de rateio entre as Instituições.

As informações trimestrais individuais foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

2) BASES DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais da Brazilian Securities Companhia de Securitização foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As informações trimestrais referentes ao período findo em 30/09/2016 foram aprovadas pela Diretoria em 07/11/2016.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

a) Base para preparação

As informações trimestrais individuais da Companhia foram preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”), implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As informações trimestrais individuais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mantidos para negociação mensurados ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente, e (ii) a redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

Os princípios, estimativas, práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com os apresentados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2015. As informações trimestrais foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

informações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2015.

b) Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Os ativos financeiros de propriedade da Companhia são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, exceto empréstimos e recebíveis.

No mesmo sentido, os passivos financeiros da Companhia - exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial.

Ativos e Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros da Companhia mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

Ativo	30/09/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e recebíveis (1)	101.897	101.898	65.336	65.336
Instrumentos de dívida	96.812	96.813	55.589	55.589
Benefício residual em operações securitizadas	3.727	3.727	8.433	8.433
Outros empréstimos e recebíveis	1.358	1.358	1.314	1.314
Passivos financeiros ao custo amortizado (2)	7.918	7.918	8.633	8.633
Recursos de emissão de títulos	7.918	7.918	8.633	8.633

- 1) Ainda que esses ativos não estejam sujeitos a marcação a mercado, seus saldos contábeis representam substancialmente os respectivos valores justos; e
- 2) Os valores justos calculados foram baseados nos fluxos descontados utilizando taxas de mercado de prazos equivalentes e considerando risco de crédito das emissoras.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2016	31/12/2015
Caixa	1	2
Depósitos bancários	3.603	2.619
Total	3.604	2.621

5) ATIVOS FINANCEIROS: MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO / MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO – DERIVATIVOS (ATIVO E PASSIVO)

a) Posições dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumentos Derivativos	Ativos financeiros para negociação	
Instrumento/ Posição:	30/09/2016	31/12/2015
Swap		
- Diferencial a receber	-	13.321
- Diferencial a pagar	(14.211)	-
Total líquido	(14.211)	13.321

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Abertura por vencimento (valor de referência)

	Acima de 360 dias	Total em 30/09/2016	Total em 31/12/2015
Swap			
- Libor x CDI	136.676	136.676	136.676

c) Hedge contábil

Composição do *hedge* contábil utilizado como proteção da operação de empréstimo no Exterior junto ao BID, indexadas ao dólar (objetos de *hedge*), classificados como *hedge* de risco de mercado:

	30/09/2016	31/12/2015
Valor de Mercado		
Instrumento de hedge:	135.440	82.250
- Swap – Ponta Dólar	135.440	82.250
Objeto de hedge:	131.218	76.521
- Empréstimo no Exterior	131.218	76.521

6) INSTRUMENTOS DE DÍVIDA

a) Composição

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica “Instrumentos de dívida” é a seguinte:

		30/09/2016	31/12/2015
Classificação:			
Ativos financeiros disponíveis para venda		171.926	216.824
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	Livre	101.999	122.223
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	Vinculado	69.927	63.319
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	Livre	-	31.282
Empréstimos e recebíveis		96.813	55.589
Certificados de Depósito Bancário - CDB	Livre	72.379	39.674
Certificados de Depósito Bancário - CDB (1)	Vinculado	14.088	12.783
Fundo de Investimento de Renda Fixa	Vinculado	10.346	3.132
Total		268.739	272.413

(1) Inclui, em 30/09/2016, R\$ 299 (31/12/2015 - R\$ 1.083) depositados a título de seguro caução na aquisição de recebíveis R\$ 2.699 (31/12/2015 - R\$ 2.761) correspondem a recursos de aplicações financeiras vinculadas as securitizações de recebíveis com cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo, R\$ 11.090 (31/12/2015 - R\$ 8.939) vinculados ao pagamento de carteiras de recebíveis adquiridas e cobertura de inadimplências.

Qualidade do crédito: Os certificados de depósito bancário e as cotas de fundos de investimento de renda fixa são efetuados junto a bancos nacionais de primeira linha. Os CRIs são considerados, pela Administração, instrumentos de baixo risco de crédito por estarem lastreados em recebíveis imobiliários e, portanto, de boa capacidade de pagamento, dadas características e garantias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Prazo de vencimento

	30/09/2016	31/12/2015
Até 360 dias	30.307	37.742
Acima de 360 dias	238.431	234.671
Total	268.738	272.413

c) Variações

“Instrumentos de dívida – ativos financeiros disponíveis para venda”:

	30/09/2016	30/09/2015
Saldo do início do período	216.824	51.177
Adições (alienações) líquidas	(67.453)	28.550
Ajuste a valor de mercado	429	477
Juros	22.192	7.303
Ágio/ Deságio	(66)	2.533
Saldo do fim do período	171.926	90.040

“Instrumentos de dívida – empréstimos e recebíveis”:

	30/09/2016	30/09/2015
Saldo do início do período	55.589	42.423
Adições (alienações) líquidas	31.777	(28.463)
Juros	9.447	2.725
Saldo do fim do período	96.813	16.685

7) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

a) Composição

Compreendem carteiras de financiamentos imobiliários adquiridas pela BS, que poderão ser utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Ativos financeiros para negociação	Vencimento final	Indexadores	Juros % ao ano	30/09/2016	31/12/2015
Tranches 95 e 96 (1)	08/09/2027	TR	8,65%	5.275	6.182
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI – BS (2)	30/12/2043	INCC/IGPM /Poupança /CDI e sem Correção Monetária.	0,00% até 20,05%	56.870	54.761
Total				62.145	60.943

(1) As referidas tranches já foram securitizadas sendo utilizadas como lastro dos títulos registrados na rubrica "Recursos de emissão de títulos", porém sem a transferência integral dos riscos e benefícios, motivo pelo qual permanecem registradas no Balanço Patrimonial, cujo vencimento é 08/09/2027; e

(2) Em 30/09/2016, saldo líquido de provisão para perdas no montante de R\$ 385 mil.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Qualidade do crédito

Os contratos de recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto.

Os recebíveis imobiliários são considerados como ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos apenas se apresentarem características, garantias e históricos de pagamento que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

8) OUTROS EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

	30/09/2016	31/12/2015
Serviços prestados a receber	295	251
Transações pendentes de liquidação (1)	1.063	1.063
Total	1.358	1.314

(1) Correspondem a valores a receber: (i) de transferência de recursos alocados temporariamente em operações de securitização para o pagamento de custos de emissão de série estruturada conforme termo de securitização e, cobertura de *rating*, (ii) referentes a repasses de taxas de cobrança de contratos cuja gestão de recebíveis é efetuada pela Companhia, e, (iii) pela renegociação da aquisição de contratos de créditos imobiliários junto a empresas não ligadas.

9) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA

	30/09/2016	31/12/2015
Imóveis	11.940	16.936
Provisão para perda ao valor recuperável	(212)	(5.442)
Total (1)	11.728	11.494

(1) BNDU - Ativos não depreciables recebidos pela Companhia em liquidação total de ativos financeiros, representativos de contas a receber de terceiros, destinados a venda até um ano, mensurados ao custo e reduzidos ao valor de realização com a constituição de provisão para ajuste ao valor recuperável dos ativos, conforme aplicável.

10) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	30/09/2016	30/09/2015
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(3.469)	4.488
Alíquota nominal	34%	34%
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes.	1.179	(1.526)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Outros valores	317	(51)
Resultado de Imposto de renda e contribuição social do período	1.496	(1.577)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	121	41	(31)	131
Provisão para contingências cíveis	301	45	(78)	268
Provisão para contingências trabalhistas	19	-	(19)	-
Provisão para contingências tributárias	2	-	-	2
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	1.777	-	(1.777)	-
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	717	16.278	(6.911)	10.084
Outras provisões	5.804	2.362	(8.144)	22
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	8.741	18.726	(16.960)	10.507
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	-	-
Total dos créditos tributários	8.741	18.726	(16.960)	10.507
Obrigações fiscais diferidas	(7.615)	(7.875)	10.326	(5.164)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	1.126	10.851	(6.634)	5.343

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base em revisão do estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30/06/2016, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 01/08/2016.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito, forem compensados. Para tanto, a Companhia adotou critérios previstos no CPC 32, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/2009 e a Instrução CVM nº 371/2002, no que a regra anterior não conflite com a norma posterior. Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos:

	Diferenças temporárias	
	30/09/2016	31/12/2015
2016	436	2.430
2017	2.193	145
2018	1.460	126
2019	1.192	105
2020	1.192	105
2021	2.868	14
2022	1.166	5.816
Total	10.507	8.741

Em 30/09/2016, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 6.364 (31/12/2015 - R\$ 4.512).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

d) Obrigações fiscais diferidas

	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2016
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(7.615)	(4.129)	9.843	(1.901)
Variação cambial	-	(3.746)	483	(3.263)
Total	(7.615)	(7.875)	10.326	(5.164)

11) OUTROS ATIVOS

	30/09/2016	31/12/2015
Devedores por compra de valores e bens	3.237	338
Despesas a apropriar	1.830	1.973
Valores a receber de sociedades ligadas	-	232
Adiantamentos para salários e férias	5	14
Devedores diversos-País	440	473
Outros	234	68
Total	5.746	3.098

12) ATIVO INTANGÍVEL

Em 30/09/2016, refere-se a R\$ 606 (31/12/2015 – R\$ 597) de desenvolvimento de *software* de gestão de ativos.

13) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

	1 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2016	31/12/2015
No Exterior	-	-	677	-	130.541	131.218	154.730
Total em 30/09/2016	-	-	677	-	130.541	131.218	-
Total em 31/12/2015	1.096	-	-	-	153.634	-	154.730

Em 15/05/2015 a Companhia liquidou a linha de crédito captada junto ao BID (Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado), referente a contratos firmados nos anos de 2006 e 2010. Em 29/05/2015, a Companhia firmou um novo contrato de linha de crédito com o BID, no montante de até US\$ 125 milhões, sendo US\$ 75 milhões aprovados e com acréscimo de até US\$ 50 milhões dependendo do resultado da sindicalização do empréstimo no mercado, com vencimento em 15/02/2022. Até 30/09/2016 a Companhia já havia captado R\$ 131.218 (US\$ 40 milhões), (31/12/2015 – R\$ 154.730 (US\$ 40 milhões)).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

14) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Composição

	30/09/2016	31/12/2015
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	7.918	8.633
Tipo:		
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (1)	7.918	8.633
Total	7.918	8.633

(1) Certificados de recebíveis imobiliários - CRIs com vencimento até 01/05/2023.

15) PROVISÕES

Em 30/09/2016 e 31/12/2015, a Companhia possui registradas provisões para passivos contingentes cuja probabilidade de perda é provável, conforme demonstrado a seguir:

a) Composição

	30/09/2016	31/12/2015
Processos cíveis	788	886
Processos tributários	6	6
Processos trabalhistas	-	57
Total	794	949

b) Variações

	Trabalhistas	Cíveis (1)	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2015	57	886	6	949
Constituições líquidas de reversões	(57)	(98)	-	(155)
Saldo em 30/09/2016	-	788	6	794

	Trabalhistas	Cíveis (1)	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2014	68	378	-	446
Constituições líquidas de reversões	(12)	473	-	461
Saldo em 30/09/2015	56	851	-	907

(1) Refere-se a processos, os quais os autores pleiteiam substancialmente rescisão/revisão de contrato de compra e venda de imóvel.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

16) PASSIVOS FISCAIS

	30/09/2016	31/12/2015
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 12.b)	5.164	7.615
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	3.287	2.916
COFINS a recolher	201	331
PIS a recolher	33	54
Impostos e contribuições sobre salários	177	436
Outros (1)	44	35
Total	8.906	11.387

(1) Refere-se a ISS – Impostos sobre serviços a recolher e impostos retidos na fonte sobre terceiros.

17) OUTROS PASSIVOS

	30/09/2016	31/12/2015
Obrigações por aquisições de recebíveis (1)	4.501	4.314
Valores a repassar (2)	2.317	2.911
Participações nos lucros a pagar (3)	-	535
Obrigações com fornecedores	178	999
Dividendos a pagar (4)	1.700	1.700
Provisão para pagamentos a efetuar	459	429
Valores a pagar a sociedades ligadas	2.248	1.064
Outras	194	697
Total	11.597	12.649

(1) Referem-se a valores a pagar pela aquisição de recebíveis imobiliários, com vencimento substancialmente à vista, atualizadas por percentuais de 77,50% a 100% do CDI e 12,68% a 14,00% ao ano + IGPM, conforme respectivos contratos;

(2) Referem-se a valores a repassar em virtude de garantia fiduciária recebida, devido a fluxos de recebíveis imobiliários adquiridos, e, recebimentos de créditos imobiliários de carteira de “terceiros” cuja gestão de créditos é efetuada pela Companhia;

(3) Corresponde à provisão de Participação nos Lucros para funcionários; e

(4) Referente ao resultado de 2015.

18) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social e quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 174.201, e está dividido em ações ordinárias nominativas - escriturais, sem valor nominal. Em 30/09/2015 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 3.972, sem a emissão de novas ações, devido à incorporação de parcela cindida da antiga controladora direta Pan Holding S.A..

	30/09/2016	31/12/2015
Ordinárias	77.864.966	77.864.966
Total	77.864.966	77.864.966

b) Lucro por ação

A seguir apresentamos a composição do lucro por ação básico e diluído em Reais:

	30/09/2016	30/09/2015
Básico/Diluído:		
Prejuízo/Lucro líquido	(1.973)	2.911
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	77.894.966	77.894.966
Prejuízo líquido por ação ON (em Reais):	(0,025329)	0,037379

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

19) RESULTADO COM JUROS E SIMILARES

	30/09/2016	30/09/2015
Receitas com juros e similares		
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	9.446	2.725
Instrumentos de dívida	22.126	9.836
Recebíveis imobiliários	5.296	19.514
Variação cambial – Empréstimo BID (Nota 13)	26.530	25.145
Total de receitas com juros	63.398	57.220
Despesas com juros e similares		
Variação cambial – Empréstimo BID (Nota 13)	(7.359)	(43.226)
Obrigações por títulos e valores mobiliários	(1.720)	(3.071)
Total de despesas com juros	(9.079)	(46.297)
Total	54.319	10.923

20) BENEFÍCIO RESIDUAL EM OPERAÇÕES SECURITIZADAS

Inclui resultados gerados pela variação dos saldos dos patrimônios separados, líquidos de eventuais garantias prestadas, das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento de extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários. O valor em 30/09/2016 é R\$ 2.085 (30/09/2015 - R\$ 6.449).

21) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	30/09/2016	30/09/2015
Assessoria técnica	1.399	837
Total	1.399	837

22) GANHOS (PERDAS) COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (que não são instrumento de patrimônio) são compostos de resultados na alienação e ajustes de avaliação ao valor justo dos instrumentos financeiros, exceto aqueles atribuídos aos juros acumulados como resultado da aplicação do método dos juros efetivos. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	30/09/2016	30/09/2015
Resultado com operações de derivativos - Swap	(43.049)	11.374
Total	(43.049)	11.374

23) DESPESAS COM PESSOAL

	30/09/2016	30/09/2015
Proventos	1.882	2.048
Encargos Sociais	1.625	2.101
Benefícios	574	757
Honorários	4.020	6.126
Total	8.101	11.032

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

24) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	30/09/2016	30/09/2015
Relatórios técnicos	2.947	5.722
Serviços do sistema financeiro	1.489	1.192
Tecnologia e sistemas	744	668
Aluguéis e condomínios	1.734	529
Publicidade	774	600
Serviços de terceiros	711	195
Cartório	841	555
Comunicações	13	49
Viagem	6	70
Outras	118	196
Total	9.377	9.776

25) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	30/09/2016	30/09/2015
COFINS	1.592	1.890
PIS	259	307
ISS	70	42
Outros tributos	3.453	1.494
Total	5.374	3.733

26) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	30/09/2016	30/09/2015
Variações monetárias ativas	2.173	1.147
Reversão (Provisão) para contingências	(155)	(474)
Reembolso de despesas	611	631
Demais receitas (despesas) operacionais	1.469	(310)
Total	4.098	994

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

27) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Transações com partes relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do Grupo são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado. As transações com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

	Grau de relação	Prazo máximo	30/09/2016 Ativos (passivos)	31/12/2015 Ativos (passivos)	30/09/2016 Receitas (despesas)	30/09/2015 Receitas (despesas)
Caixa Econômica Federal	Controladora indireta	Sem prazo	2.173	914	-	-
Depósitos Bancários						
Brazilian Mortgages Cia. Hipotecária	Coligada	31/01/2016	-	50	-	-
Valores a Receber						
Banco PAN	Controlador direto	Sem prazo	6	5	-	-
Depósitos Bancários		13/09/2019	70.094	37.735	7.319	496
Certificados de Depósito Bancário		-	-	-		283
Letras de Crédito do Agronegócio		Sem prazo	-	(28)	-	-
Valores a Pagar		15/02/2022	14.211	13.321	(40.957)	16.304
Instrumentos Financeiros Derivativos		Sem prazo	(2.248)	(1.036)	-	-
Cessão de Crédito (1)		31/12/2016	(1.700)	(1.700)	-	-
Dividendos a Pagar (2)						

(1) Referem-se substancialmente a valores recebidos de mutuários diversos referentes a operações de crédito cedidas ao Banco PAN, valores estes que serão repassados ainda em outubro de 2016; e

(2) Dividendos propostos calculados sobre o lucro do exercício de 2015.

b) Remuneração da Administração

Na Instituição, foi aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 22/03/2016, o valor global máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2016 no montante de R\$ 12.613 (R\$ 7.909 em 2015).

28) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

• Gestão de Riscos

A Brazilian Securities possui exposição em ativos e passivos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é da Diretoria de Controladoria e Compliance, que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

• Gestão do Capital

A Brazilian Securities considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

A estrutura de gerenciamento de capital da Brazilian Securities é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos.

• Risco de Crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela instituição.

• Risco de Mercado

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas das demonstrações da organização. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade em 30/09/2016

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	Cenários		
		(I) Provável	(II) Possível	(III) Remoto
Taxas de Juros (Pré)	Taxas de Juros Prefixadas	(16)	(4.468)	(8.430)
Cupom de Índices de Preços	Taxas dos Cupons de Índices de Preços	(54)	(7.485)	(14.285)
Cupom de Outras Taxas de Juros	Taxas dos Cupons de Outras Taxas de Juros	(27)	(661)	(1.314)
Total em 30/09/2016		(97)	(12.614)	(24.029)
Total em 30/09/2015		(74)	(13.519)	(25.201)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de setembro de 2016, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

A Brazilian Securities mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- i. **Exposição ao risco de liquidez**

Em atendimento ao CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, apresentamos a seguir a composição dos instrumentos financeiros, dos saldos de caixa e equivalente de caixa, bem como do correspondente intervalo de liquidez dos referidos ativos e passivos, de acordo com as faixas de vencimento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

	30/09/2016 – Valor Futuro						
	À vista	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Após 5 anos	Total
Ativo:							
Caixa e equivalente de caixa	3.604	-	-	-	-	-	3.604
Instrumentos de dívida	-	5.744	18.774	122.134	143.611	73.390	363.653
Recebíveis Imobiliários	-	2.800	7.358	18.052	15.629	50.562	94.401
Total	3.604	8.544	26.132	140.186	159.240	123.952	461.658
Passivo:							
Obrigações de empréstimos no Exterior	-	-	5.730	9.728	105.577	32.947	153.982
Total	-	-	5.730	9.728	105.577	32.947	153.982
Intervalo de liquidez para instrumentos financeiros, caixa e equivalente de caixa	3.604	8.544	20.402	130.458	53.663	91.005	307.676

É importante ressaltar que o intervalo de liquidez apresentado, em atendimento ao referido CPC, inclui somente os saldos dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) e caixa e equivalente de caixa. Portanto, não estão apresentados no quadro anterior os saldos de demais componentes do ativo e passivo, como por exemplo, outros ativos e outras obrigações - diversos, créditos tributários e passivos fiscais, e, também, outros ativos não circulantes (investimentos em companhias e fundos controlados e imobilizado). Adicionalmente, também é de fundamental relevância destacar que a posição de liquidez apresentada trata-se de uma posição estática em 30/06/2016, a partir dos fluxos de vencimentos originais de cada operação. Enfim, não reflete mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, pelas operações e estratégias que foram ou possam vir a ser realizadas pela Companhia.

• Risco Operacional

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

De forma a atender aos princípios da Resolução CMN nº 2.554/98 e o Inciso III do art. 9º da Resolução CMN nº 3.380/06, o Conglomerado possui estrutura organizacional independente e responsável pelo gerenciamento e controle dos riscos operacionais. A área de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional é responsável também pelas atividades de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e de Continuidade dos Negócios.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no *link* “Relatório de Gerenciamento de Riscos” no site www.bancopan.com.br/ri.

29) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

30) INFORMAÇÕES SOBRE OPERAÇÕES SECURITIZADAS

a) Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs

	30/09/2016	31/12/2015
Disponibilidades	5.384	6.118
Aplicações financeiras	81.853	102.757
Recebíveis Imobiliários	8.321.233	8.704.197
Outros Ativos	76.894	58.659
Total do Ativo	8.485.364	8.871.731
Certificados de Recebíveis Imobiliários (1)	8.420.492	8.788.892
Outros passivos	61.145	74.406
Total do Passivo	8.481.637	8.863.298
Total do Benefício Residual em Operações Securitizadas (2)	3.727	8.433

(1) Os certificados de recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, IPCA, TR, Poupança e CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 0,00 % ao ano a 77,50% ao ano (31/12/2015 – 0,00% ao ano a 20,05% ao ano) e também são atualizados por 95,00% a 121,48% do CDI, adicionados a taxas de juros que variam de 0,00% ao ano a 2,50% ao ano, e com vencimento até 01/07/2043; e

(2) Benefício residual em operações securitizadas corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

b) Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRAs

	30/09/2016	31/12/2015
Disponibilidades	18	4
Aplicações financeiras	142	197
Recebíveis Agrícolas	791.808	717.387
Total do Ativo	791.968	717.588
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (1)	791.811	717.372
Outros passivos	157	216
Total do Passivo	791.968	717.588
Total do Benefício Residual em Operações Securitizadas (2)	-	-

(1) Os certificados de recebíveis do agronegócio são atualizados entre 98% a 100% do CDI, com vencimento até 14/03/2023; e

(2) Benefício residual em operações securitizadas corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis do agronegócio.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

São Paulo, 07 de novembro de 2016.

A Diretoria

Gregório Moreira Franco

CRC 1SP219426/O-2

CONTADOR

Brazilian Securities
Companhia de Securitização
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2016
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Brazilian Securities Companhia de Securitização

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Brazilian Securities Companhia de Securitização (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Brazilian Securities Companhia de Securitização

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de novembro de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2